



PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

MAIO 2026



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.

Maio 2026

Foto: MST

5 PROGRAMAS PARA VOCÊ ENTENDER A AGROECOLOGIA DE VEZ!



CINCO PROGRAMAS PARA VOCÊ ENTENDER A AGROECOLOGIA DE VEZ!

A agroecologia vai muito além da produção sem veneno. Ela envolve soberania alimentar, preservação da natureza, valorização dos saberes populares e a construção de relações mais justas no campo e na cidade. Entre 1 e 7 de junho acontece a Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos, com o lema: "Combater o agronegócio é defender a natureza". Pensando nisso, o MST separou 5 podcasts e audiovisuais essenciais para entender o que é agroecologia para o MST e seus benefícios para a população. Abaixo, cards.

<https://mst.org.br/2026/05/15/confira-5-programas-para-entender-a-agroecologia/>



Maio 2026

Fotos: MST

Entre 1 e 7 de junho acontecerá a **Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos**, com o lema: **"Combater o agronegócio é defender a natureza"**. E pra entrar nessa luta bem informado, separamos 5 programas essenciais.



Episódio de podcast **O que é Agroecologia?**

Chá com Agroecologia

8 de out. de 2021 - 48min 27s



Descrição do episódio

Para refletir e responder essa pergunta, o Agroecólogo Guilherme Rousdie e a estudante Lina Apurins conversaram com Sebastião Pinheiro engenheiro agrônomo e florestal, com Bárbara Loureiro do MST e co

...Mostrar mais

O QUE É AGROECOLOGIA?

Podcast produzido por estudantes e professores do Instituto Federal de Brasília. Participam o engenheiro agrônomo Sebastião Pinheiro, a militante do MST Bárbara Loureiro e as quilombolas Nilce e Fiota. Um papo rico sobre o conceito na raiz.



Maio 2026

Fotos: MST



VOCÊ SABE O QUE É AGROECOLOGIA?

A produção do MST que mostra como a agroecologia não é só um modo de produzir, é um modo de viver. Relações sem violência, equilíbrio com a natureza e emancipação humana fazem parte do pacote.



AGROECOLOGIA NÃO É MERCADORIA:

Episódio do Podcast Prato Cheio, do portal O Joio e o Trigo. O debate traz mulheres agricultoras, quilombolas e profissionais discutindo a agroecologia como saber milenar e resistência, não como produto de mercado.



Maio 2026

Foto: iStock



REFORMA AGRÁRIA POPULAR COMO RESPOSTA AOS ULTRAPROCESSADOS

O MST convida a todos para a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, proposta pelo plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, com o lema: Combater o agronegócio é defender a natureza. Nas próximas semanas, o Movimento irá denunciar as violências e a destruição da natureza pelo agronegócio. Além disso, conversará sobre o papel decisivo da Reforma Agrária em romper com as violências, a partir de práticas agroecológicas, como alternativa concreta para a crise ambiental e o combate à fome no país.

<https://mst.org.br/2026/05/15/do-campo-ao-prato-a-disputa-pelo-futuro-da-alimentacao-escolar-e-infantil-no-brasil/>



Maio 2026

Foto: Diógenes Rabello



**Do campo ao prato: a disputa
pelo futuro da alimentação
escolar e infantil no Brasil**

Foto: Diógenes Rabello



DISPUTA PELO FUTURO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E INFANTIL NO BRASIL

Um dos temas propostos na Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos é a alimentação escolar. De um lado, as grandes empresas de alimentos e o lobby do agronegócio em Brasília, que ainda seguem tentando transformar o prato das crianças em balcão de negócios. Do outro, cooperativas da agricultura familiar e os assentamentos do MST, que se mobilizam para que a merenda continue sendo um direito e um ato de saúde. O MST apresenta a Reforma Agrária Popular como resposta à invasão dos ultraprocessados e do agronegócio.

<https://mst.org.br/2026/05/15/do-campo-ao-prato-a-disputa-pelo-futuro-da-alimentacao-escolar-e-infantil-no-brasil/>



Foto: Alí Nacif



Terras raras, velha espoliação: O avanço da mineração sobre os territórios camponeses

Foto: @olivermija | @midoninja



A LUTA PELA DEFESA DA NATUREZA MUDOU DE PATAMAR

A disputa pelas “terras raras” entrou em uma nova fase no Brasil com o Congresso acelerando a criação de um marco legal para minerais críticos e estratégicos e, ao mesmo tempo, com a intensificação da pressão de investidores, do agronegócio e de empresas transnacionais sobre territórios ainda pouco protegidos. Para denunciar o crime e anunciar a vida, o MST ocupa as ruas, estradas e espaços do campo e realiza a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, proposta pelo Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://mst.org.br/2026/05/22/terras-raras-velha-espoliacao-o-avanco-da-mineracao-sobre-os-territorios-camponeses/>



Foto: Alí Nacif



**A força que sustenta a luta,
organiza a vida e constrói a
Reforma Agrária Popular**

Foto: Alí Nacif

MULHERES EM LUTA, SEMEANDO A RESISTÊNCIA

Neste mês de maio, marcado historicamente pela luta popular e pela organização das mulheres trabalhadoras, as camponesas do MST seguem reafirmando que não existe transformação social sem feminismo popular, sem participação coletiva e sem a força das mulheres organizadas. Como resume Dorileia Lopes, conhecida como Dora, em uma frase que ecoa nos territórios da Reforma Agrária Popular: “Mulheres em luta, semeando resistência. A mulher largou o fogão para fazer revolução. E o lugar da mulher é onde ela quiser.”

<https://mst.org.br/2026/05/25/a-forca-que-sustenta-a-luta-organiza-a-vida-e-constroi-a-reforma-agraria-popular/>



Maio 2026

Foto: Alí Nacif



A FORÇA QUE SUSTENTA A LUTA ORGANIZA A VIDA NOS TERRITÓRIOS

As histórias das mulheres sem terra revelam que a Reforma Agrária Popular não se constrói apenas com acesso à terra. Ela nasce da organização coletiva, da partilha, da solidariedade e da transformação social construída diariamente pelas mulheres trabalhadoras. São mulheres que organizam marchas, produzem alimentos saudáveis, enfrentam violências, coordenam territórios, cuidam da saúde popular, constroem espaços de formação e mantêm viva a esperança nos acampamentos e assentamentos de todo o país.

<https://mst.org.br/2026/05/25/a-forca-que-sustenta-a-luta-organiza-a-vida-e-constroi-a-reforma-agraria-popular/>

Maio 2026

Foto: MST-CE



MST REALIZA JORNADA EM DEFESA DA NATUREZA E SEUS POVOS

Em junho, o MST realizou a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, com atividades coordenadas em nível nacional, na semana do Dia Mundial do Meio Ambiente. Com o lema: “Combater o agronegócio é cuidar da natureza!”, a Jornada possui caráter de mobilização da base do Movimento para fomentar atividades de cuidado com a natureza e denunciar os atores e financiadores da destruição do meio ambiente, que tem causado impactos nos territórios e na vida dos trabalhadores e povos tradicionais em todas as regiões do país.

<https://mst.org.br/2026/05/31/mst-realiza-jornada-em-defesa-da-natureza-e-seus-povos-na-semana-do-meio-ambiente-2/>



Maio 2026

Foto: Agatha Azevedo



ATIVIDADES DA JORNADA EM DEFESA DA NATUREZA E SEUS POVOS

Entre as mobilizações programadas na Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos de 2026, houve atos de denúncia aos crimes ambientais do agro-hidro-minero-negócio. Também foram realizadas vivências de cuidados com a natureza nos diversos territórios da Reforma Agrária, onde o povo Sem Terra está organizado, com mutirões de plantio de árvores, produção agroecológica, acentuando o intercâmbio de saberes e experiências organizativas e formativas.

<https://mst.org.br/2026/05/31/mst-realiza-jornada-em-defesa-da-natureza-e-seus-povos-na-semana-do-meio-ambiente-2/>



“Nesta semana do Meio Ambiente, o MST realizará diversas ações em todo o país com o objetivo de denunciar o agronegócio, seus crimes ambientais e as suas consequências nefastas sobre o conjunto da classe trabalhadora e da sociedade brasileira. E também anunciar a capacidade e o potencial da Reforma Agrária Popular em cuidar da natureza, em preservar o meio ambiente e em produzir um ambiente saudável para toda a sociedade”

MST CONVOCA A SOCIEDADE BRASILEIRA EM DENÚNCIA AO AGRONEGÓCIO

Acima, trecho da fala de Camilo Augusto, da coordenação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Ele aponta que o agronegócio é sinônimo de destruição, e, na semana do meio ambiente, o MST convoca o conjunto da sociedade brasileira a fazer a denúncia aos inimigos da natureza e anunciar a Reforma Agrária Popular como parte fundamental do enfrentamento à crise ambiental e climática em nosso país.

<https://mst.org.br/2026/05/31/mst-realiza-jornada-em-defesa-da-natureza-e-seus-povos-na-semana-do-meio-ambiente-2/>



Maio 2026

Foto: Juliana Barbosa



PLANO NACIONAL – PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Desde a criação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, do MST, em 2020, o Movimento tem intensificado ações de recuperação de áreas degradadas e avançado na massificação da agroecologia. As famílias sem terra já plantaram cerca de 45 milhões de árvores e construíram mais de 300 viveiros da Reforma Agrária, 12 mil hectares de agroflorestas e quintais agroflorestais, em áreas associadas a importantes cadeias produtivas. A programação da Jornada deste ano se soma às estratégias em nível nacional do plano.

<https://mst.org.br/2026/05/31/mst-realiza-jornada-em-defesa-da-natureza-e-seus-povos-na-semana-do-meio-ambiente-2/>



Foto: MST



CONVOCAÇÃO DO MST – JORNADA NACIONAL EM DEFESA DA NATUREZA

O MST convocou toda a militância e famílias de áreas de Reforma Agrária Popular para a Jornada em Defesa da Natureza, de 1 a 7 de junho. Orientando-as a preparar as mudas, organizar as sementes e mobilizar suas comunidades. Vale plantar no campo e na cidade: nas praças, avenidas, escolas e espaços públicos. Cada árvore plantada é um gesto de luta, esperança e compromisso.

<https://www.facebook.com/share/p/1c4aYwcioq/>

Maio 2026

Foto: MST



AQUECIMENTO GLOBAL E DESMATAMENTO – DESTRUINDO A AMAZÔNIA

A Amazônia está mais próxima de um ponto de não retorno do que se imaginava. Um novo estudo publicado na revista Nature alerta que o avanço do desmatamento, combinado com a crise climática, pode transformar grande parte da floresta em uma savana degradada. Hoje, quase 18% da vegetação amazônica já foi destruída. Defender a Amazônia vai muito além de preservar árvores: é proteger a vida, as águas, o clima e os povos que mantêm a floresta viva há séculos. O combate ao desmatamento, às queimadas e à grilagem não pode esperar. Matéria: [@clima.info](https://www.facebook.com/share/p/1D51McHWTK/).

<https://www.facebook.com/share/p/1D51McHWTK/>



Foto: Escola Roseli Nunes



OFICINA ABORDA POLÍTICAS PÚBLICAS, CIDADANIA E AGROECOLOGIA

O Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, no pré-assentamento Cigra, organizado pelo MST em Lagoa Grande do Maranhão (MA), por meio do núcleo de Linguagens, Humanas e Sociais, realizou uma oficina de produção textual trazendo temas atuais e de grande relevância, como políticas públicas, cidadania e agroecologia. A atividade proporcionou aos estudantes não apenas o desenvolvimento da escrita, mas também a reflexão crítica sobre a realidade social, fortalecendo o pensamento coletivo e contribuindo para uma formação emancipatória, consciente e transformadora.

<https://www.facebook.com/share/r/1AKKsnnjpa/>



Maio 2026

Foto: MST Alagoas



EM JOAQUIM GOMES (AL), PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

As famílias do acampamento Feliz Deserto, organizado pelo MST em Joaquim Gomes (AL), seguem produzindo uma grande diversidade de alimentos saudáveis, fortalecendo a soberania alimentar e levando comida de verdade para a mesa do povo. Reconhecido por sua organização e resistência, o acampamento é também um exemplo de que a Reforma Agrária Popular é caminho para produzir alimentos sem veneno, preservar a natureza e construir dignidade no campo. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/18ywk2hm1v/>



Maio 2026

Fotos: MST Alagoas





Maio 2026

Foto: MST Alagoas



DEBATE EM JOAQUIM GOMES (AL) – PRESERVAÇÃO DOS BENS DA NATUREZA

Representantes das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST de Alagoas em Joaquim Gomes e União dos Palmares, se reuniram no acampamento Feliz Deserto, em Joaquim Gomes (AL), em mais um importante momento de construção coletiva. A assembleia de base da Brigada Dorinha do MST/AL fortaleceu a organização popular e a luta em defesa da vida. O debate sobre a preservação dos bens da natureza marcou a preparação para a Jornada de Lutas, reafirmando nosso compromisso com a terra, a água, as sementes crioulas e a soberania popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1CjmJneNqq/>



Foto: MST Alagoas



DIA DA MATA ATLÂNTICA – VIVEIRO DE MUDAS EM ATALAIA (AL)

No Dia da Mata Atlântica, o MST de Alagoas produziu um vlog no qual apresenta o Viveiro da Reforma Agrária Popular do Acampamento Marielle Franco, organizado pelo Movimento em Atalaia (AL), onde são cultivadas mudas de árvores nativas que fortalecem o reflorestamento e reafirmam o compromisso com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. O trabalho no viveiro é realizado por mulheres, por meio do Projeto Plantadeiras de Semente Boa: quintais agroecológicos da mata alagoana, organizado pelo MST em parceria com o IFAL e o MDA. Cuidar da Mata Atlântica é defender o futuro das próximas gerações.

<https://www.facebook.com/share/r/1Bp5fSzMN5/>

Maio 2026

Foto: MST Alagoas



MST REALIZA AÇÃO SOLIDÁRIA NA GROTA SANTA HELENA, MACEIÓ (AL)

Os voluntários do coletivo da campanha Mãos Solidárias e o MST/AL realizaram uma ação solidária na Associação dos Moradores do Complexo de Grotas Santa Helena, em Maceió (AL), reunindo moradores, militantes e apoiadores em muitas atividades coletivas, organização e trabalho compartilhado, fortalecendo a aliança entre campo e cidade. Enquanto as Cozinhas Solidárias preparavam os alimentos para doação, aconteceram também um mutirão de limpeza, oficina de horta e roda cultural de capoeira. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/18xeKHEj5y/>



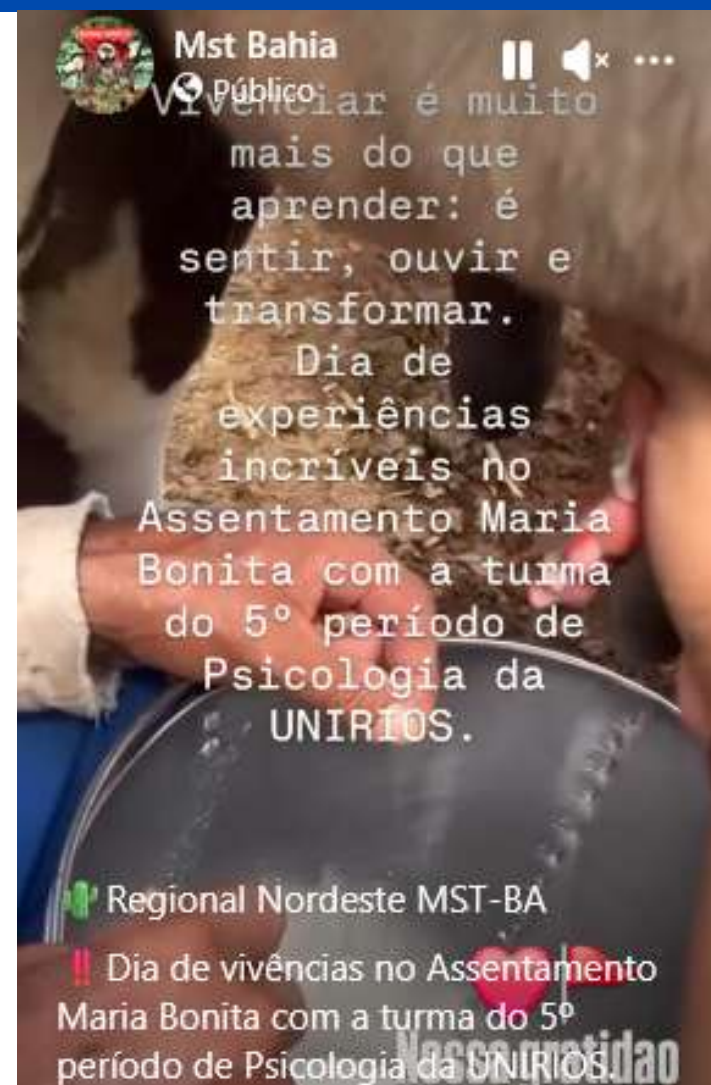
Maio 2026

Fotos: Natália Melo, Laura Gomes, Lucas Gabreuz e Raquel Moares





Fotos: MST Bahia



DELMIRO GOUVEIA (BA) – VIVÊNCIA NO ASSENTAMENTO MARIA BONITA

A regional Nordeste do MST da Bahia realizou um Dia de Vivência no assentamento Maria Bonita, organizado pelo Movimento em Delmiro Gouveia (BA), com a participação de alunos da turma do 5º período de psicologia do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), de Paulo Afonso (BA). A vivência representou um momento de aprendizado, troca de experiências e conexão com a realidade e a força do povo sem terra.

<https://www.facebook.com/share/r/18ujJMsPbd/>



Foto: MST Bahia



BAHIA – CONHECIMENTO E FORTALECIMENTO DOS AGRICULTORES

A palestra sobre palma forrageira com Paulo Suassuna, referência mundial na área, marcou um dia de muito aprendizado e troca de conhecimentos junto aos assentados da Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST em Ribeira do Amparo (BA). O encontro levou informações importantes sobre o cultivo da palma forrageira, destacando técnicas mais eficazes para aumentar a produtividade e fortalecer a agricultura no semiárido. A atividade foi realizada pelo MST e contou com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Ribeira do Amparo (BA), por meio da Secretaria de Agricultura.

<https://www.facebook.com/share/p/1B9xtDv8bU/>

Maio 2026



Foto: Coletivo de Comunicação do MST na Bahia



Seminário dos Quintais Produtivos reúne agricultores e agricultoras no Baixo Sul da Bahia

Foto: Coletivo de Comunicação do MST na Bahia



SEMINÁRIO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS REÚNE AGRICULTORES NA BAHIA

O assentamento Ernesto Che Guevara, organizado pelo MST em Wenceslau Guimarães (BA), sediou o último seminário do Projeto Quintais Produtivos do Território Baixo Sul. A atividade reuniu mais de 200 famílias beneficiárias do projeto, lideranças políticas, técnicas e representantes do MST. O seminário teve como objetivo socializar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto, promover a troca de experiências e realizar uma avaliação coletiva sobre a implementação dessa importante política pública de combate à fome e à insegurança alimentar.

<https://mst.org.br/2026/05/25/seminario-dos-quintais-produtivos-reune-agricultores-e-agricultoras-no-baixo-sul-da-bahia/>



Maio 2026

Foto: Coletivo de Comunicação do MST na Bahia



BAHIA – CONTINUIDADE DAS AÇÕES DO PROJETO QUINTAIS PRODUTIVOS

Durante o seminário do Projeto Quintais Produtivos do Território Baixo Sul, realizado em Wenceslau Guimarães (BA), a equipe técnica reafirmou o compromisso com a continuidade das ações, inclusive de forma voluntária, além da ampliação de parcerias com secretarias municipais de agricultura e outras instituições, buscando fortalecer os processos de comercialização da produção das famílias. Atualmente, os quintais já produzem hortaliças, ovos e diversos outros alimentos destinados tanto ao autoconsumo quanto à comercialização.

<https://mst.org.br/2026/05/25/seminario-dos-quintais-produtivos-reune-agricultores-e-agricultoras-no-baixo-sul-da-bahia/>



Maio 2026

Foto: Divulgação



BAHIA – QUINTAIS PRODUTIVOS: COMBATE À FOME E GERAÇÃO DE RENDA

Os Quintais Produtivos na Bahia são uma política pública voltada ao combate à fome, à promoção da segurança alimentar e geração de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa transforma os espaços ao redor das residências em sistemas sustentáveis de produção de hortaliças, frutas e criação de pequenos animais. As ações são desenvolvidas pelo MST, em parceria entre o Governo do Estado da Bahia, por meio da SEADES e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, além do Governo Federal.

<https://mst.org.br/2026/05/25/seminario-dos-quintais-produtivos-reune-agricultores-e-agricultoras-no-baixo-sul-da-bahia/>



Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



SEMINÁRIOS DE AGROECOLOGIA E DE EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CARUARU

O Centro de Formação Paulo Freire, no assentamento Normandia, organizado pelo MST em Caruaru (PE), tornou-se um espaço de troca de saberes, debates e construção coletiva durante o IX Seminário de Agroecologia e o VIII Seminário de Educação do Campo do IFPE. As atividades reafirmam a importância da agroecologia, da educação do campo e da valorização dos povos do campo, das águas, das florestas e das cidades na construção de um futuro mais sustentável, ambientalmente equilibrado e saudável.

<https://www.facebook.com/share/r/1GV9MipL7T/>



Foto: Campanha Mãos Solidárias



EM MORENO (PE), FORMAÇÃO AMBIENTAL NO ROÇADO SOLIDÁRIO

O coletivo da rede Mãos Solidárias realizou mais um roçado solidário no assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Moreno, região metropolitana do Recife (PE). Os voluntários participaram de debate sobre o que são os agentes populares ambientais e como funcionarão os comitês populares nas periferias do Recife e região metropolitana. Sinônimo de alegria no campo e de tragédia na cidade, as chuvas são apenas um aspecto de um debate ainda mais amplo que envolve racismo ambiental, capitalismo e crise climática. A formação também abordou outros temas correlacionados.

<https://www.facebook.com/share/p/1CtMFZFcDL/>



Maio 2026

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



CRÉDITO DE FOMENTO IMPULSIONARÁ PRODUÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA

O INCRA destinará crédito fomento de R\$ 16 mil por família para assentamentos em Santa Maria da Boa Vista e Petrolina, no Sertão pernambucano. A ação conta com apoio da deputada estadual Rosa Amorim (PT), do MST e de associações locais, reforçando a articulação em torno da Reforma Agrária Popular. Mais de 230 projetos serão beneficiados nos assentamentos Safrá, Aquários, Santa Maria Gorete e Água Viva. O investimento deve impulsionar a produção, gerar renda e melhorar as condições de vida, fortalecendo a autonomia das famílias.

<https://www.facebook.com/share/p/1CtMFZFcDL/>

Maio 2026



Foto: Morgana Souza



Parques eólicos pressionam 59 assentamentos no RN, aponta estudo

Foto: Morgana Souza



NO RN, PARQUES EÓLICOS PRESSIONAM 59 ASSENTAMENTOS

A expansão de projetos energéticos tem reforçado a pressão territorial sobre os assentamentos, inclusive no Rio Grande do Norte. No estado, 59 desses assentamentos são afetados por parques eólicos. Os dados são de pesquisa realizada pela Fundação Rosa Luxemburgo e pela ONG FASE, que traz dados inéditos sobre as potenciais perdas de área de assentamentos de Reforma Agrária para atividades de mineração, projetos energéticos e de infraestrutura. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/05/14/parques-eolicos-pressionam-59-assentamentos-no-rn-aponta-estudo/>



Maio 2026

Foto: Carmem Felix /Setor de Comunicação do MST no Rio Grande do Norte



MST/RN: PASSO HISTÓRICO PARA INAUGURAÇÃO DE ARMAZÉM DO CAMPO

Em solenidade realizada no Auditório da Governadoria, no Centro Administrativo do Estado, em Natal (RN), o MST/RN e a governadora Fátima Bezerra assinaram a ordem de serviço para a reforma do prédio que passará a abrigar o Armazém do Campo em Natal (RN). O investimento foi viabilizado por emenda parlamentar da deputada federal Natália Bonavides (PT) e recursos do Governo do Estado. O espaço deverá comercializar a produção de mais de 10 mil famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento no estado.

<https://mst.org.br/2026/05/28/mst-no-rn-lanca-jornada-de-alfabetizacao-sim-eu-posso-e-da-passo-historico-para-inauguracao-de-armazem-do-campo/>



Maio 2026

Foto: Armazém do Campo



A REDE ARMAZÉM DO CAMPO DO MST JÁ POSSUI 30 LOJAS EM 14 ESTADOS

O Armazém do Campo é um espaço estratégico para o MST no diálogo entre campo e cidade, fortalecendo a agricultura familiar, a agroecologia, a economia solidária e a comercialização de produtos da Reforma Agrária, reunindo também ações culturais e formativas. Com 30 unidades em funcionamento pelo país, a rede já está presente em 14 estados, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, entre outros estados.

<https://mst.org.br/2026/05/28/mst-no-rn-lanca-jornada-de-alfabetizacao-sim-eu-posso-e-da-passo-historico-para-inauguracao-de-armazem-do-campo/>



Foto: Alí Nacif



MST REALIZA OFICINA DE BIOINSUMOS E SAÚDE DO SOLO EM BETIM (MG)

O assentamento 2 de Julho, organizado pelo MST em Betim (MG), realizou a Oficina de Bioinsumos e Saúde do Solo – Biopoder Camponês, que reuniu assentados e agricultores da região em um espaço de formação voltado à agroecologia. A oficina foi ministrada por Tomás Alvarenga e Pâmela Souza, com debates e atividades práticas sobre produção de bioinsumos, fermentação biológica, manejo agroecológico e fortalecimento da fertilidade do solo por meio de recursos produzidos nos próprios territórios camponeses. Leia mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/05/10/oficina-fortalece-producao-de-bioinsumos-e-agroecologia-no-assentamento-2-de-julho-mg/>



Foto: MST em MG



Festival da Reforma Agrária reúne agroecologia e cultura em Juiz de Fora (MG)

Foto: MST em MG



FESTIVAL REÚNE AGROECOLOGIA E CULTURA EM JUIZ DE FORA (MG)

O MST/MG realizou o Festival da Reforma Agrária – Culinária da Terra e Feira da Agricultura Familiar na Praça Clodesmidt Riani, em Juiz de Fora (MG). A feira reuniu produtos direto dos assentamentos e acampamentos do MST, além de cooperativas e grupos parceiros da luta por Reforma Agrária Popular da Zona da Mata Mineira. O evento foi mais que uma feira; foi um abraço entre o campo e a cidade, que ofereceu à população juiz-forana opções de comida de verdade e fortaleceu quem produz a vida no campo.

<https://mst.org.br/2026/05/25/festival-da-reforma-agraria-reune-agroecologia-e-cultura-em-juiz-de-fora-mg/>

Maio 2026



Foto: Núcleo de Estudos em Agroecologia UFRJ



1º ENCONTRO DE TECNOLOGIAS E SABERES EM AGROECOLOGIA NA UFRJ

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) recebeu o 1º Encontro de Tecnologias e Saberes em Agroecologia e Reforma Agrária. A atividade, que integrou a 13ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA 2026), reafirma que a Reforma Agrária Popular é um caminho estratégico para garantir soberania alimentar, enfrentar a fome e construir um modelo de produção em harmonia com a natureza, em contraposição ao agronegócio, que concentra terra, expulsa famílias do campo e aprofunda as desigualdades.

<https://mst.org.br/2026/05/15/movimentos-populares-lancam-1a-ia-voltada-para-agroecologia-e-reforma-agraria-no-brasil/>



Foto: MST



TECNOLOGIA PARA O CAMPONÊS EM MARICÁ, RIO DE JANEIRO

A luta pela Reforma Agrária Popular também passa pela soberania tecnológica e pela democratização dos meios de produção. Em Maricá (RJ), o setor de Produção, Comercialização e Meio Ambiente do MST acompanha o projeto da primeira fábrica de tratores voltada para a agricultura familiar, fruto de uma parceria entre a prefeitura, a Oz Earth e a chinesa Sinomach. A iniciativa representa um avanço importante para fortalecer a produção nos assentamentos e acampamentos populares. Assista, no link abaixo, ao vídeo e veja de perto algumas das máquinas que, em breve, semearão o futuro nos territórios organizados pelo MST.

<https://www.facebook.com/share/v/1Dk7Zvq8PW/>



Maio 2026

Foto: MST - RJ



UNIVERSIDADE E LUTA POPULAR CAMINHAM JUNTAS NO RIO DE JANEIRO

O 1º dia do Encontro de Tecnologia e Conhecimento em Agroecologia e Reforma Agrária, realizado no Centro de Tecnologia (CT) da UFRJ, Rio de Janeiro (RJ), reafirmou a força da aliança entre o MST e a universidade pública na construção de um projeto de sociedade mais justo. Durante o evento, que integra a 13ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) e marca os 30 anos do massacre de Eldorado dos Carajás, a dirigente do MST, Eró Silva, destacou: a Reforma Agrária Popular não é só sobre o campo – é sobre toda a classe trabalhadora.

<https://www.facebook.com/share/p/1CWEijpJ7Q/>



Maio 2026

Foto: MST - RJ



EVENTO POTENCIALIZA A AGRICULTURA E A REFORMA AGRÁRIA POPULAR

O Encontro de Tecnologia e Conhecimento em Agroecologia e Reforma Agrária, realizado no Rio de Janeiro (RJ), também contou com a apresentação de feirantes sobre a organização da produção e da comercialização, e uso de tecnologias na produção agroecológica. Realizado em parceria com Tangará/UFRJ, a ideia do evento é unir sociedade civil, poder público e academia, buscando potencializar a agricultura e lutar pela Reforma Agrária Popular. No RJ, o MST segue avançando; já são 21 assentamentos e novas conquistas, como o Irmã Dorothy e o assentamento Cícero Guedes, fortalecendo a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1CWEijpJ7Q/>



Maio 2026

Foto: MST - RJ



JURA 2026: Estudantes da UERJ e UFRJ visitam assentamentos Roseli Nunes e Irmã Dorothy na região Sul Fluminense

MST REALIZA A JORNADA DA NATUREZA NO RIO DE JANEIRO

O assentamento Roseli Nunes, em Pirai (RJ), recebeu o professor Paulinho Chinelo e estudantes da UERJ para um importante momento de troca de saberes, diálogo e aproximação da universidade com a realidade das famílias da Reforma Agrária Popular. Os estudantes conheceram a luta do povo sem terra, a produção de alimentos saudáveis, a organização coletiva e a importância da Reforma Agrária para o povo brasileiro. No assentamento Irmã Dorothy, em Quatis (RJ), os estudantes da UFRJ participaram de roda de conversa sobre Reforma Agrária, visita aos lotes e um momento de integração na cachoeira. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Jea2Cct9N/>



Maio 2026

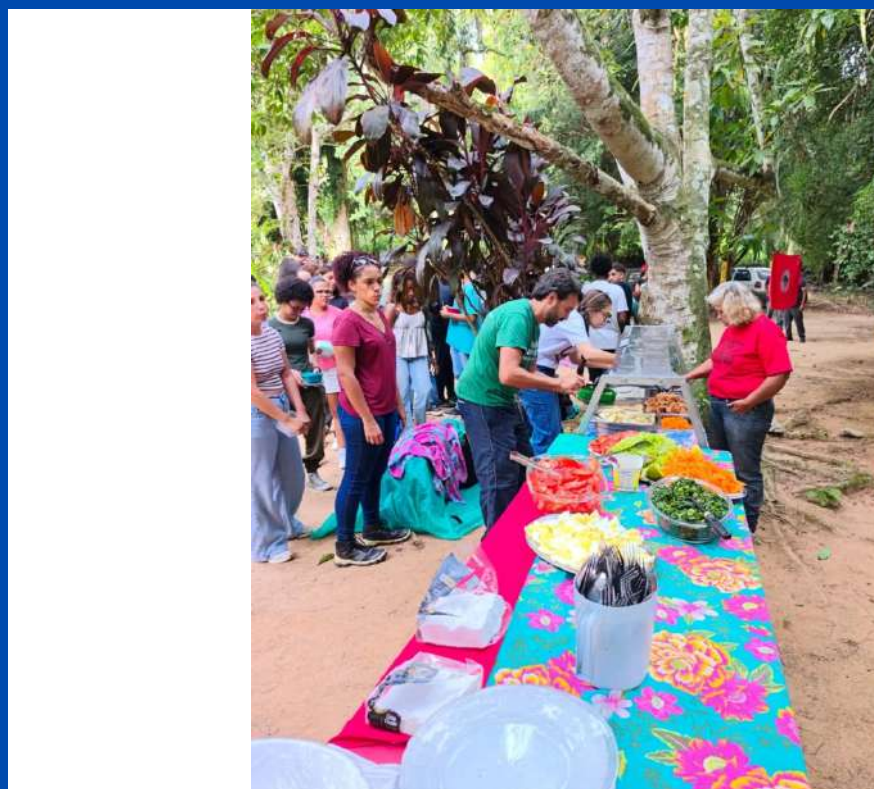
Fotos: MST - RJ





Maio 2026

Fotos: MST - RJ





Maio 2026

Fotos: MST - RJ





Maio 2026

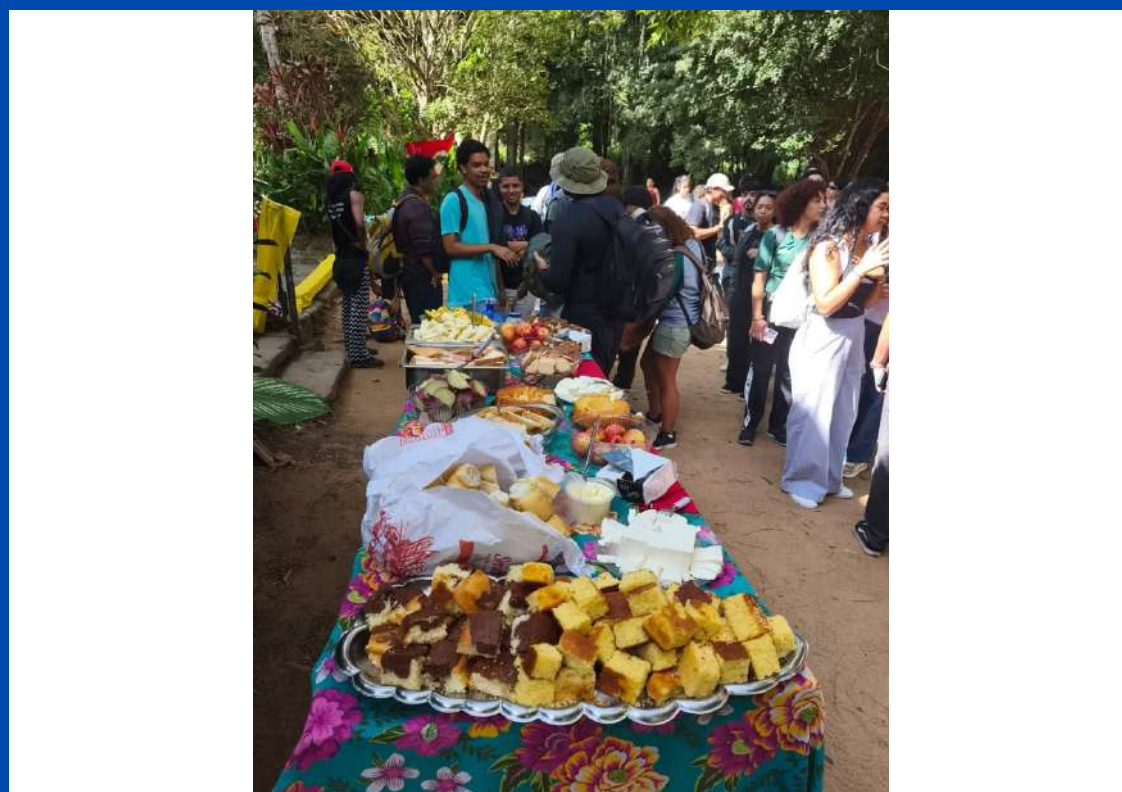
Fotos: MST - RJ





Maio 2026

Fotos: MST - RJ



Maio 2026

Foto: MST - RJ



RJ – JORNADA DA NATUREZA TEM INÍCIO NO DIA DA MATA ATLÂNTICA

No Dia Nacional da Mata Atlântica, foi dado o pontapé inicial da Jornada da Natureza do MST no RJ, com o tema: "Combater o Agronegócio é Cuidar da Natureza", com mobilizações em defesa da natureza, da Reforma Agrária e da vida. De 27 de maio a 25 de julho, estão sendo realizados mutirões de plantio de árvores, formação agroecológica e fortalecimento da organização popular, ocupando assentamentos, acampamentos, quilombos e periferias de todo o estado. Para o MST, a defesa dos bens comuns se faz na prática. Abaixo, cards.

<https://mst.org.br/2026/05/15/movimentos-populares-lancam-1a-ia-voltada-para-agroecologia-e-reforma-agraria-no-brasil/>



Maio 2026

Fotos: MST - RJ



**Lançamento da Jornada na
16 Feira Estadual Cícero Guedes**
Dezembro de 2025



**A Jornada acontece entre 27 de maio e
25 de julho, com atividades em
assentamentos, acampamentos,
quilombos e periferias do estado do Rio
de Janeiro**



Maio 2026

Fotos: MST - RJ

**Além dos plantios, a
Jornada também fortalece a
organização popular e a
formação agroecológica.**



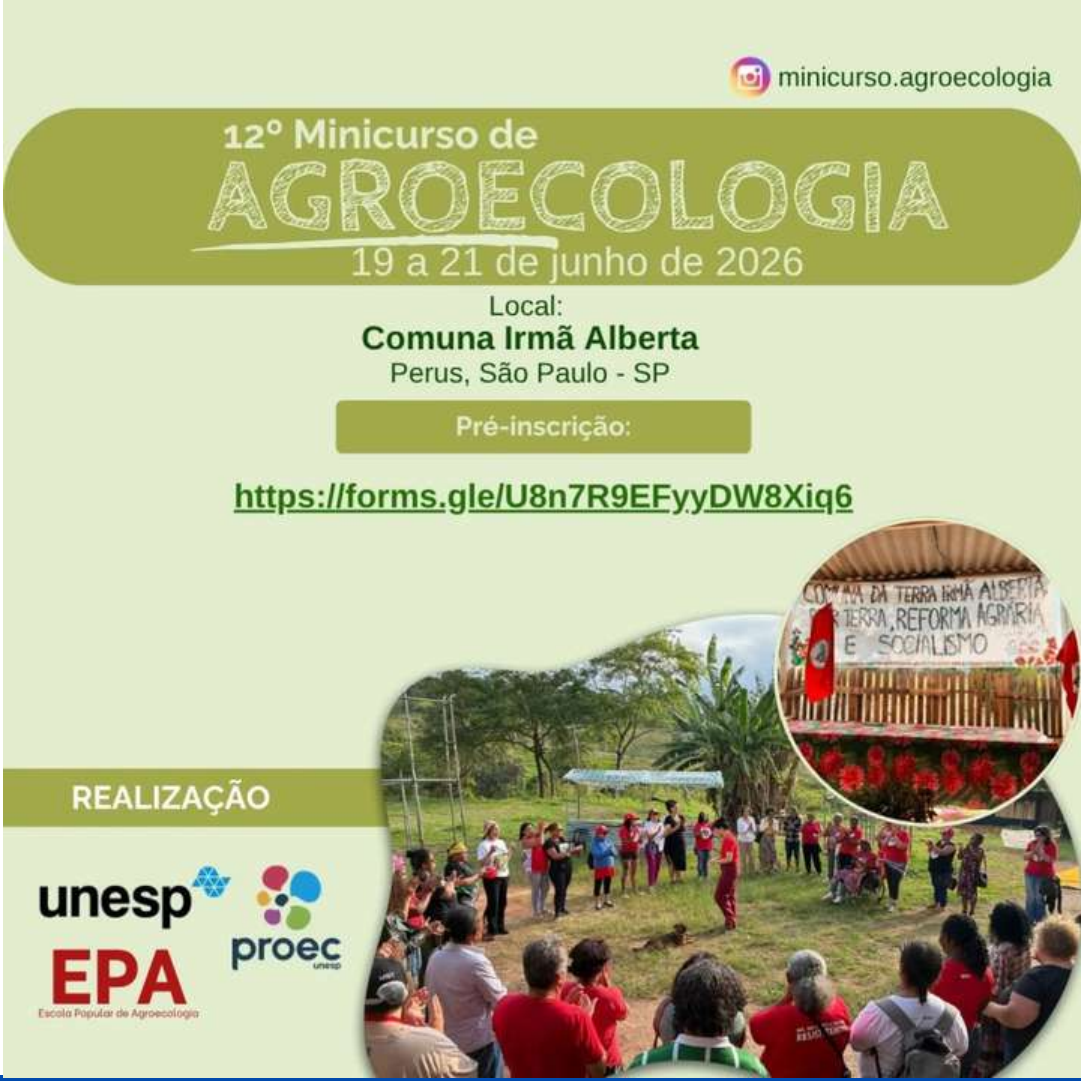
**A defesa da natureza se constrói com organização
popular, agroecologia e luta coletiva!
Acompanhe as próximas ações, mutirões e
atividades da Jornada.**

**Siga nossas redes e fortaleça essa mobilização em
defesa da natureza e dos povos!**



Maio 2026

Foto: Comunas da Terra



 minicurso.agroecologia

**12º Minicurso de
AGROECOLOGIA**
19 a 21 de junho de 2026

Local:
Comuna Irmã Alberta
Perus, São Paulo - SP

Pré-inscrição:

<https://forms.gle/U8n7R9EFyyDW8Xiq6>

REALIZAÇÃO

unesp
EPA
Escola Popular de Agroecologia

proec
unesp

MINICURSO ITINERANTE DE AGROECOLOGIA EM COMUNA DE SÃO PAULO

Depois de passar por alguns assentamentos e pela Escola Rosa Luxemburgo em Agudos (SP) e pela Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), agora a 12ª Edição do Minicurso Itinerante de Agroecologia chegou à Comuna da Terra Irmã Alberta, em São Paulo (SP), por meio da Escola Popular de Agroecologia (EPA). O curso é certificado pela Unesp e conta com a participação de professores e militantes da Unesp, Unicamp, Setor de Produção, de Formação e da coordenação nacional do MST, do MAM, além da militância do MST da Grande São Paulo. Abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/17kHWvKPzk/>



Maio 2026

Fotos: Comunas da Terra

12º Minicurso de
AGROECOLOGIA
19 a 21 de junho de 2026

Local:
Comuna Irmã Alberta
Perus, São Paulo - SP

Pré-inscrição:
<https://forms.gle/U8n7R9EFyyDW8Xiq6>

PROGRAMAÇÃO

19 de junho
17h - recepção dos participantes;
18h - jantar;
19h - Abertura oficial;
20h - Análise de Conjuntura;
21h30 - Atividade cultural;

20 de junho
7h - café da manhã;
8h - História da Comuna Irmã Alberta
8h45 - Práticas Agroecológicas;
12h - Almoço;
14h - Atualidade da Questão Agrária;
16h - Café da tarde;
16h30 - Desafios da Agroecologia;
19h - Jantar;
20h30 - Atividade cultural;

 minicurso.agroecologia



REALIZAÇÃO


12º Minicurso de
AGROECOLOGIA
19 a 21 de junho de 2026

Local:
Comuna Irmã Alberta
Perus, São Paulo - SP

Pré-inscrição:
<https://forms.gle/U8n7R9EFyyDW8Xiq6>

PROGRAMAÇÃO

21 de junho
8h - Café da manhã
9h - Agroecologia e Saúde
10h30 - Produção, Comercialização e
Assistência Técnica para transição
ecossocialista;
12h - Almoço;
14h - Encerramento;

Contribuição:
R\$ 280 - o pagamento poderá ser parcelado
em 2 vezes;
Hospedagem:
Haverá área coberta e descoberta para
acampamento no **Território Cultural
Okaracy**, um lote coletivo com um teatro sob
coordenação da Cia. Antropofágica. O
território cultural também conta com
banheiros.

 minicurso.agroecologia



REALIZAÇÃO




Maio 2026

Foto: Priscila Ramos e Regina Gerônimo



LANÇAMENTO DE IA VOLTADA PARA AGROECOLOGIA E REFORMA AGRÁRIA

Os movimentos populares deram um passo histórico na disputa tecnológica com o lançamento oficial da versão beta da Inteligência Artificial (IA) da Reforma Agrária e Agroecologia (IARAA). O evento ocorreu na Livraria Expressão Popular, em São Paulo. Diferente das IAs generalistas controladas por grandes corporações, a IARAA foi desenvolvida integralmente por movimentos populares como o MST, a MMM e a Associação Internacional para Cooperação Popular (Baobab). Abaixo, imagens do ato de lançamento.

<https://mst.org.br/2026/05/15/movimentos-populares-lancam-1a-ia-voltada-para-agroecologia-e-reforma-agraria-no-brasil/>



Maio 2026

Fotos: Priscila Ramos e Regina Gerônimo

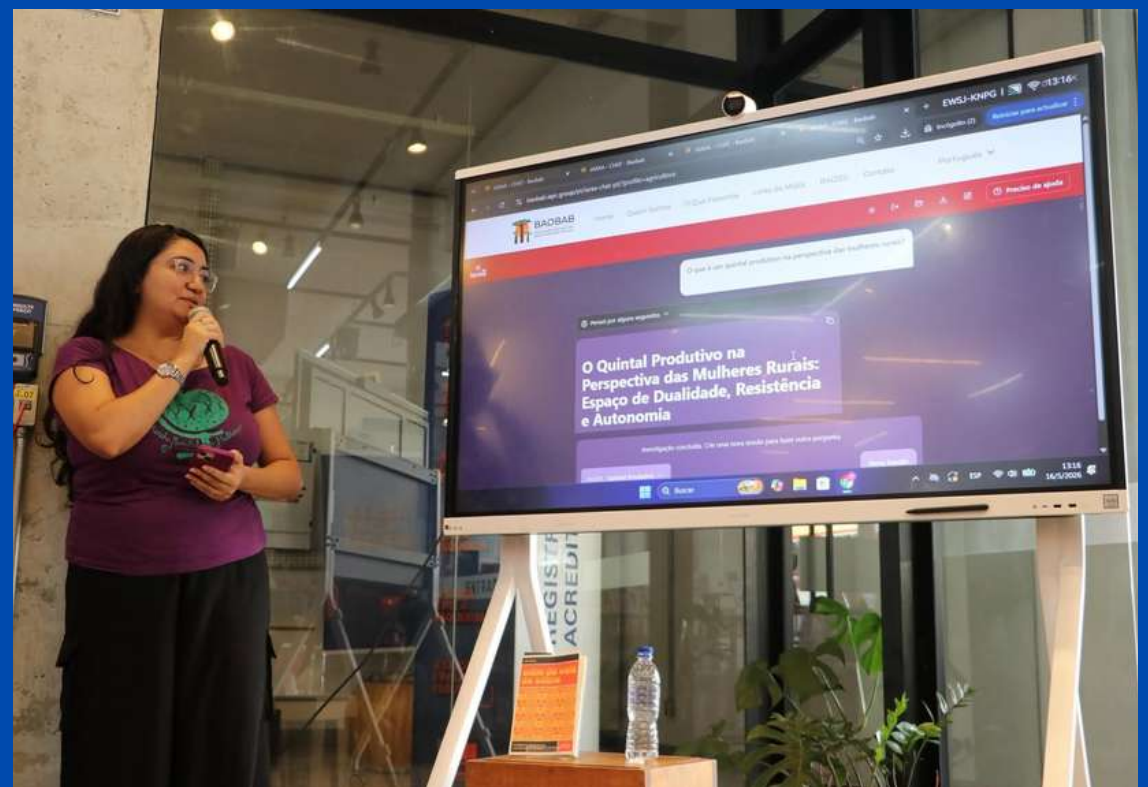
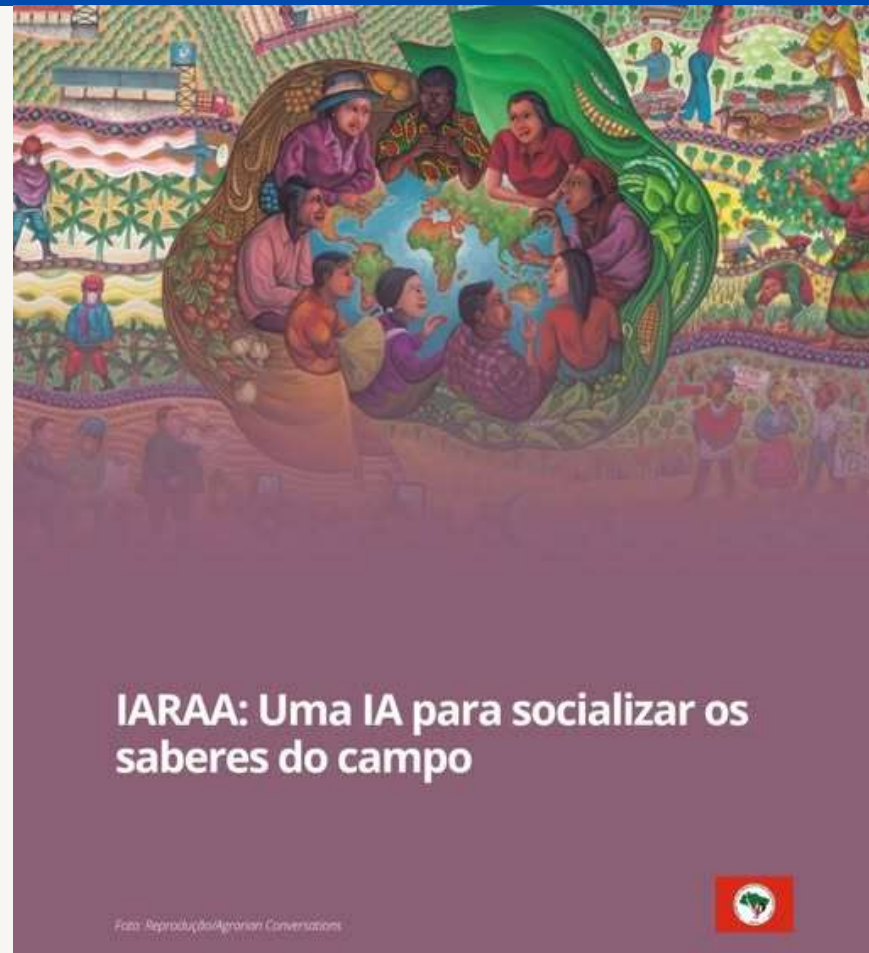




Foto: Reprodução/Agrarian Conversations



IARAA: UMA IA PARA SOCIALIZAR OS SABERES DO CAMPO

Contrapondo-se aos chatbots comerciais que homogeneizam as culturas, a IARAA propõe uma ruptura radical: codificar os princípios e o conhecimento popular da agroecologia em uma ferramenta capaz de fortalecer a autonomia do campesinato. Desenvolvida por movimentos populares como o MST, a Marcha Mundial das Mulheres e a Associação Internacional para Cooperação Popular (Baobá), a IARAA nasce como uma ferramenta de inteligência artificial voltada para fortalecer a agroecologia, a Reforma Agrária Popular e a soberania tecnológica dos povos. Saiba mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/18vGZvTBfM/>



Maio 2026

Foto: MST



DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AOS CONHECIMENTOS AGROECOLÓGICOS

A IARAA busca enfrentar o avanço das big techs no campo e a dependência de ferramentas dos Estados Unidos com perspectiva política enviesada. A ferramenta é orientada explicitamente pelos princípios agroecológicos. O objetivo central é democratizar o acesso ao conhecimento qualificado e fortalecer a organização popular nos territórios, garantindo que a tecnologia sirva como apoio ao trabalho produtivo da agricultura familiar camponesa. Acima, imagem da Formação IARAA, realizada na Escola Nacional Florestan Fernandes, em Guararema (SP).

<https://mst.org.br/2026/05/15/movimentos-populares-lancam-1a-ia-voltada-para-agroecologia-e-reforma-agraria-no-brasil/>

Maio 2026



Foto: Guilherme Gandolfi



MST inaugura a sorveteria Gelado do Campo em São Paulo

Foto: Guilherme Gandolfi



MST INAUGURA A SORVETERIA GELADO DO CAMPO EM SÃO PAULO (SP)

Após 4 anos do início da parceria do MST com o chef Francisco Sant'Ana da Escola de Sorvete, finalmente foi inaugurada a sorveteria Gelado do Campo em São Paulo (SP). É a primeira sorveteria especializada em produtos da agricultura familiar, vindos de assentamentos da Reforma Agrária Popular, com uma proposta de oferta de sabores sazonais feitos a partir de frutas orgânicas. Após a consolidação da primeira loja, há a possibilidade de a iniciativa ser ampliada com redes em outras regiões, ampliando o acesso a um sorvete de qualidade e, ao mesmo tempo, fomentando a produção de alimentos saudáveis. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BtuRqSKbe/>



Maio 2026

Fotos: Priscila Ramos





Maio 2026

Fotos: Acampamento Marielle Vive



SP – PESQUISADORES AGROECOLÓGICOS VISITAM ACAMPAMENTO DO MST

Visitas especiais no acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP). Sebastião Pinheiro e Afonso Peche Filho, pioneiros da agroecologia, estiveram conhecendo e enriquecendo a luta das famílias acampadas com os segredos da agroecologia. Sebastião Pinheiro é um dos pioneiros do campo da agroecologia no Brasil e autor de livros como "A Máfia dos Agrotóxicos no Brasil" e "Biopoder do Camponês". Afonso Peche Filho é Pesquisador Científico Sênior do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), onde atua há 39 anos. O Especialista em Gestão Agroambiental dedica-se à difusão do manejo ecológico do solo.

<https://www.facebook.com/share/p/1ESmmrW2cm/>



Maio 2026

Fotos: Acampamento Marielle Vive



SP – COLHEITA DE CAFÉ NATIVO SOMBREADO NA SERRA DOS COCAIS

A colheita do café nativo, conduzida por "Seu" Marcondes na Serra dos Cocais, onde está localizado o acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP), destaca a importância da agricultura familiar e regenerativa. O método prioriza a preservação ambiental, o cultivo integrado à sombra das árvores nativas e a regeneração do solo, garantindo grãos de alta qualidade sem o uso de agrotóxicos. Cada grão colhido carrega a identidade e a história do território, fortalecendo a Reforma Agrária Popular e a preservação ambiental da Serra dos Cocais.

<https://www.facebook.com/share/p/1ESmmrW2cm/>



Maio 2026

Foto: Vitor Braz



SP – TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DA CADEIA PRODUTIVA DE GRÃOS

Com mais de 80 participantes das cinco regiões do Brasil, o campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), em Buri (SP), recebeu o Seminário Nacional de Transição Agroecológica da Cadeia Produtiva dos Grãos. A atividade reuniu representantes de 30 cooperativas, organizadas pelo MST, para debater os desafios da construção de itinerários técnicos agroecológicos para a produção de feijão, milho, soja, arroz sequeiro, entre outros alimentos. Abaixo, imagens da formação.

<https://www.facebook.com/share/p/18xnvv84V3/>



Maio 2026

Fotos: Vitor Braz





Maio 2026

Fotos: Vitor Braz





Maio 2026

Foto: Vitor Braz



SP – COMPROMISSO DO MST COM A MASSIFICAÇÃO DA AGROECOLOGIA

Entre as principais demandas levantadas para avançar na transição agroecológica durante o seminário realizado na UFSCAR em Buri (SP), estão: maquinários adequados, produção de bioinsumos, produção de sementes, assistência técnica e acesso ao crédito. Essas pautas foram compartilhadas com o MDA, Conab, universidades e empresas parceiras, fortalecendo o diálogo entre cooperativas, instituições públicas e organizações comprometidas com outro modelo de produção. O MST reafirma seu compromisso com a massificação da agroecologia e com a construção da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/18xnvv84V3/>



Foto: Filipe Augusto Peres



União entre recicladores e MST transforma resíduos orgânicos em adubo

Foto: Filipe Augusto Peres



SP – REUNIÃO DO PROJETO PILOTO DO PROGRAMA “RECICLAR & PLANTAR”

O MST e a Cooperativa de Trabalho dos Recicladores de Orlândia (Cooperlol) realizaram uma reunião no assentamento Mário Lago, organizado pelo Movimento em Ribeirão Preto (SP), para discutir a Estruturação do Projeto Piloto do Programa “Reciclar & Plantar”. O encontro teve como objetivo reunir a comunidade para construir um futuro mais sustentável, alinhando ações de reciclagem e cultivo da produção de alimentos saudáveis. Na reunião, definiram-se os próximos passos do projeto na região.

<https://mst.org.br/2026/05/30/uniao-entre-recicladores-e-mst-transforma-residuos-organicos-em-adubo/>



Maio 2026

Foto: COOPERLOL



UNIÃO ENTRE RECICLADORES E MST TRANSFORMA RESÍDUOS EM ADUBO

A Cooperativa de Trabalho dos Recicladores de Orlândia (Cooperlol) é formada por catadores e catadoras desde 2005. Ela atua na coleta seletiva nas cidades de Orlândia (SP) e Sales Oliveira (SP), com cerca de 120 toneladas de materiais recicláveis processados por mês. O projeto tem o objetivo de dar destinação sustentável aos resíduos orgânicos por meio de uma técnica inovadora de baixo custo, que acelera a produção de composto. Agora, o projeto será desenvolvido em parceria com a Cooperlol e as famílias do assentamento Mário Lago.

<https://mst.org.br/2026/05/30/uniao-entre-recicladores-e-mst-transforma-residuos-organicos-em-adubo/>



Maio 2026

Foto: Filipe Augusto Peres



PARCERIA FORMALIZOU GESTÃO DE RESÍDUOS E PRODUÇÃO DE ADUBO

O Projeto Piloto do Programa “Reciclar & Plantar” nasceu em Orlândia (SP), em maio de 2025, quando a Cooperloli e a Associação Regional Estadual do Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Urbana Sustentável (AREDAFUS), ligada ao MST, firmaram um termo de cooperação na sede da cooperativa. Este acordo inicial estabeleceu as bases para a implantação de um projeto de compostagem de resíduos orgânicos urbanos, os quais são transformados em adubo para a produção agrícola no assentamento Aparecida Segura – do MST/SP.

<https://mst.org.br/2026/05/30/uniao-entre-recicladores-e-mst-transforma-residuos-organicos-em-adubo/>



Maio 2026

Foto: Filipe Augusto Peres



SP – DESTINAÇÃO SUSTENTÁVEL AOS RESÍDUOS ORGÂNICOS

O Projeto Piloto do Programa “Reciclar & Plantar”, que já vinha sendo desenvolvido em Orlândia (SP), tem o objetivo de dar destinação sustentável aos resíduos orgânicos por meio de uma técnica inovadora de baixo custo, que acelera a produção de composto. A proposta previu um módulo piloto de compostagem, utilizando resíduos coletados pela cooperativa e convertidos em composto para as lavouras, gerando benefícios ambientais, fortalecendo práticas agroecológicas e promovendo trabalho e renda.

<https://mst.org.br/2026/05/30/uniao-entre-recicladores-e-mst-transforma-residuos-organicos-em-adubo/>



Maio 2026

Foto: Iara Rangel



BIOINSUMOS NA ESTRATÉGIA DE MASSIFICAÇÃO DA AGROECOLOGIA

O MST adotou os bioinsumos como parte da estratégia nacional de massificação da agroecologia, por se tratar de recursos biológicos capazes de estimular o desenvolvimento agrícola sem agredir o meio ambiente. Em 2021, estruturou-se como um coletivo nacional e, em 2022, transformou-se em um eixo dentro da Frente de Agroecologia do Setor de Produção, Cooperação e Meio Ambiente (SPCMA), com a estruturação de estratégias voltadas à ampliação da produção e do uso de bioinsumos nas áreas de Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2026/05/09/mst-no-pr-oferece-1o-curso-de-bioinsumos-e-homeopatia-na-agroecologia-para-assentados-da-reforma-agraria-popular/>

Maio 2026



Foto: Divulgação MST em SP



Vivência agroecológica mostra realidade dos territórios da Reforma Agrária

Foto: Divulgação MST em SP



VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA NOS TERRITÓRIOS DA REFORMA AGRÁRIA

Em junho, será realizada a Vivência Agroecológica Sem Terra, no Lar de Pesquisas Agroecológicas Abacateiro, localizado no assentamento Agroecológico Egídio Brunetto 01, em Lagoinha (SP). A programação contará com momento de formação, debates, visitas guiadas e atividades práticas. A atividade – organizada pelos formandos de Técnica em Cooperativismo do Instituto Educacional Josué de Castro de Viamão (RS) – tem como proposta aproximar os participantes da realidade dos territórios da Reforma Agrária Popular, criando um espaço de aprendizado, troca de experiências e contato direto com práticas agroecológicas.

<https://www.facebook.com/share/p/1JrhCwssyM/>



Maio 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



PR - DUAS ÁRVORES, DUAS HISTÓRIAS QUE SEGUEM ALIMENTANDO A LUTA

A Escola Milton Santos de Agroecologia, organizada pelo MST em Maringá (PR), realizou o plantio de duas mudas de peroba-rosa (*Aspidosperma polyneuron*), que uniu memória e compromisso. Símbolo da Mata Atlântica, a árvore marca o centenário de nascimento do geógrafo Milton Santos (1926–2001), celebrado em 3 de maio, reafirmando seu legado de que o território é espaço, mas, além disso, é construção coletiva, é onde se materializa a luta do povo. A segunda muda homenageia os 12 anos da partida de Valdair Roque, o Sopa (1975–2014), militante da Reforma Agrária Popular no Noroeste do Paraná.

<https://www.facebook.com/share/p/14ngm684Hyy/>



Foto: Roan Teixeira da Silva



MST-PR oferece 1º curso de bioinsumos e homeopatia na agroecologia para assentados da Reforma Agrária Popular

Foto: Roan Teixeira da Silva

MST/PR – 1º CURSO DE BIOINSUMOS E HOMEOPATIA NA AGROECOLOGIA

O MST no PR realizou 1º curso de bioinsumos e homeopatia na agroecologia para agricultores. A formação, realizada em parceria com o IFPR – Centro de Referência de Maringá e Campus Ivaiporã, com o NEAS, a CCA-PR e a Escola Milton Santos de Agroecologia, em Maringá, iniciou o processo de capacitação de 49 camponeses de diversos assentamentos e acampamentos do estado.

<https://mst.org.br/2026/05/09/mst-no-pr-oferece-1o-curso-de-bioinsumos-e-homeopatia-na-agroecologia-para-assentados-da-reforma-agraria-popular/>



Maio 2026

Foto: Mídia Sem Terra



PR – PLANTIO DE ÁRVORES FRUTÍFERAS EM MEMÓRIA À RAFAELY

As famílias da comunidade Zilda Arns, organizadas pelo MST em Florestópolis, norte do Paraná, plantaram 14 árvores frutíferas em memória e homenagem à pequena Rafaela, falecida em maio, e aos companheiros que não estão mais entre nós. “Rafinha segue presente em nossas memórias e iluminando todos aqueles que acompanharam sua caminhada com amor, esperança e oração.” O espaço escolhido para o plantio é uma das várias áreas devastadas pelos fortes ventos e tornados que atingiram o Paraná em novembro de 2025. Na comunidade Zilda Arns, casas também foram afetadas e um viveiro de mudas foi destruído.

<https://www.facebook.com/share/p/1CrQS6RZrC/>



Maio 2026

Foto: Mídia Sem Terra



MST/PR NA PLENÁRIA DA ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA

O MST participou da plenária da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), realizada em Foz do Iguaçu (PR), espaço de preparação e construção coletiva rumo ao Encontro Nacional de Agroecologia, que será realizado em maio de 2027, também na cidade de Foz do Iguaçu. A jornada contou com caravanas que percorreram áreas da Reforma Agrária Popular, com passagem pelo Instituto Técnico e Educacional de Pesquisa da Reforma Agrária (ITEPA), em São Miguel do Iguaçu (PR), pelo assentamento 16 de Maio, em Ramilândia (PR), e pelo assentamento Ander Rodolfo Henrique, em Diamante D'Oeste (PR).

<https://www.facebook.com/share/p/1CBPKr98ke/>

Maio 2026



Foto: Juliana Barbosa



MST/PR TRANSFORMA LATIFÚNDIO EM TERRITÓRIO DA REFORMA AGRÁRIA

Onde antes havia concentração de terra e improdutividade, agora nasce um território da Reforma Agrária Popular. O MST transformou um dos maiores latifúndios do Sul do Brasil em espaço de produção de alimentos, organização coletiva e construção de dignidade para centenas de famílias Sem Terra. A área, marcada historicamente pela concentração fundiária, passa a cumprir uma função social: produzir comida, gerar trabalho e fortalecer a agricultura camponesa. A conquista representa mais um passo na luta pela democratização da terra e pelo direito de as famílias do campo viverem e produzirem com dignidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1JxBvDXKtC/>



Maio 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



COMUNIDADES NOS PREPARATIVOS PARA A 4ª JORNADA DA NATUREZA

As comunidades do Paraná seguem mobilizadas na construção da 4ª edição da Jornada da Natureza. Desde o final de abril e início de maio, já estão em andamento as colheitas e a organização das sementes que serão lançadas durante as atividades da Jornada da Natureza. No final de maio, aconteceu mais uma importante ação de preparação, contando com o apoio do Prevfogo/IBAMA, da Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios da Terra Indígena Rio das Cobras e da Associação da Terra Indígena Rio das Cobras. As equipes já atuam de forma coletiva na organização das atividades que fortalecem o cuidado com a natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/1BR5SGgPoQ/>



Maio 2026

Foto: Juliana Barbosa



MST no PR anuncia 4ª Jornada da Natureza com ações de reflorestamento no bioma Mata Atlântica

Foto: Juliana Barbosa



MST DO PARANÁ ANUNCIA PROGRAMAÇÃO DA 4ª JORNADA DA NATUREZA

Com início previsto para o dia 1º de junho, a 4ª Jornada da Natureza chega ao Paraná para mais uma ação massiva de reflorestamento da Mata Atlântica. Com atividade em diferentes regiões do estado e com destaque para a semeadura aérea da Palmeira Juçara, a Jornada da Natureza é organizada pelo MST em parceria com as comunidades indígenas, quilombolas e os movimentos populares. No Dia Nacional da Mata Atlântica, o MST reforçou o chamado à preservação do bioma e anunciou a programação completa da Jornada da Natureza.

<https://mst.org.br/2026/05/27/no-dia-da-mata-atlantica-mst-no-parana-divulga-programacao-completa-da-4a-jornada-da-natureza/>



“As comunidades quilombolas do Vale do Ribeira possuem uma relação ancestral de cuidado, respeito e proteção com o meio ambiente. Entendemos que a terra não é apenas um espaço de produção, mas também um território de vida, memória, cultura e sobrevivência...

Nossa expectativa é muito grande, porque, além de fortalecermos os laços com outras comunidades e movimentos populares, também estamos iniciando uma importante parceria com o MST...

Mais do que uma atividade, este encontro representa um ato político em defesa da vida, da terra, da Mata Atlântica e das futuras gerações”

QUILOMBOLA DESTACA A IMPORTÂNCIA DA JORNADA DA NATUREZA

Acima, trechos da fala de Roselaine da Silva Rosa, quilombola moradora da comunidade João Surá. Segundo ela, a participação na Jornada da Natureza é um momento histórico para a comunidade. Este ano a Jornada envolverá comunidades indígenas, quilombolas e áreas de Reforma Agrária no Paraná, com semeadura aérea em Nova Laranjeiras, Quedas do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu e Adrianópolis. Esta será a primeira vez que as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira receberão a semeadura aérea.

<https://mst.org.br/2026/05/27/no-dia-da-mata-atlantica-mst-no-parana-divulga-programacao-completa-da-4a-jornada-da-natureza/>



Maio 2026

Foto: Juliana Barbosa



PR – DESTINAÇÃO SUSTENTÁVEL AOS RESÍDUOS ORGÂNICOS

A Jornada da Natureza é parte de um movimento crescente de recuperação da Mata Atlântica, que envolve reflorestamento, proteção de nascentes, agroecologia e fortalecimento das comunidades locais. Com a sua 4ª edição prevista para os dias 1 a 6 de junho, a Jornada promove atividades de educação ambiental e reflorestamento, sempre em conjunto com as comunidades locais. Este ano serão 30 toneladas de sementes da palmeira juçara semeadas ao longo do evento, das quais 18 serão lançadas por helicóptero. Acima, imagem da 2ª edição da Jornada.

<https://mst.org.br/2026/05/27/no-dia-da-mata-atlantica-mst-no-parana-divulga-programacao-completa-da-4a-jornada-da-natureza/>



“A ideia de fazer a sementeira de helicóptero veio para poder reflorestar a Mata Atlântica naqueles lugares mais distantes, onde é mais difícil de chegar por terra...

Nossos avós, nossos pais, sempre ensinaram que o que a gente faz com a natureza, ela devolve. Se você tratar a natureza bem, ela vai nos tratar bem...

Para nós, indígenas, estar junto com o MST é importante por isso, porque a nossa luta pela natureza é a mesma”

INDÍGENA RESSALTA A PREOCUPAÇÃO DA JORNADA COM O BIOMA

Acima, trechos da fala de Denilson Félix, Kaingang da Terra Indígena Rio das Cobras. Ele acompanha a sementeira da Juçara desde a primeira edição, em 2023, e diz que a atividade esteve sempre ligada à preocupação das organizações com o bioma. Denilson considera que a ação com o MST é parte de um trabalho conjunto, que visa aos interesses comuns.

<https://mst.org.br/2026/05/27/no-dia-da-mata-atlantica-mst-no-parana-divulga-programacao-completa-da-4a-jornada-da-natureza/>



“A Mata Atlântica é um dos biomas mais biodiversos do planeta, marcada pela grande variedade de espécies de fauna e flora e pela forte relação com a água, regulação climática e manutenção da vida nos territórios...

Hoje, restam fragmentos importantes, mas bastante pressionados no bioma. Por outro lado, também existe um movimento crescente de recuperação, que envolve reflorestamento, proteção de nascentes, agroecologia e fortalecimento das comunidades locais...

A Palmeira Juçara é uma espécie nativa fundamental da Mata Atlântica e sofreu forte redução devido à exploração predatória do palmito. Além do risco de extinção, sua perda afeta diretamente diversas espécies de aves e animais que dependem de seus frutos para alimentação...

A Juçara possui um papel estratégico na recuperação da Mata Atlântica porque ajuda na recomposição da biodiversidade e no equilíbrio ecológico das florestas. Seus frutos atraem fauna, favorecem a dispersão de sementes e fortalecem a regeneração natural das áreas degradadas”

DIRETOR DA UFFS DESTACA A IMPORTÂNCIA DA PALMEIRA JUÇARA

Acima, trechos da fala do professor Fábio Zaneratti, diretor do Campus Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), parceira da Jornada da Natureza. Segundo ele, apesar da sua importância, o bioma também é um dos mais ameaçados do Brasil, com histórico de exploração desde o período colonial. Ao longo dos anos de jornada, a Universidade acompanhou a semeadura e o crescimento das plantas semeadas por helicóptero, apresentando já na terceira edição as pesquisas que comprovaram a eficácia do método.

<https://mst.org.br/2026/05/27/no-dia-da-mata-atlantica-mst-no-parana-divulga-programacao-completa-da-4a-jornada-da-natureza/>



Maio 2026

Foto: Secretaria-Geral da Presidência da República



PR – 4ª JORNADA DA NATUREZA, FRUTO DE PARCERIAS

Além do MST, a Jornada da Natureza é organizada em parceria com a PRF, o Instituto Contestado de Agroecologia (ICA), a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP); CCA; a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul; Laboratório Vivan de Sistemas Agroflorestais; Conab; Instituto Água e Terra; Ceagro; Associação de Produtores Orgânicos de Quedas do Iguaçu Produzindo Vidas (APOQI); Embrapa; Prefeitura de Quedas do Iguaçu e a Fundação Luterana de Diaconia – Programa Capa de Agroecologia. Além do Incra, o Ibama e o IAT.

<https://mst.org.br/2026/05/27/no-dia-da-mata-atlantica-mst-no-parana-divulga-programacao-completa-da-4a-jornada-da-natureza/>



Maio 2026

Foto: Mídia Sem Terra



VIAMÃO (RS) – 1º SEMINÁRIO DE JUVENTUDE E COOPERAÇÃO

A cooperação representa o salto organizativo da produção e do modo de vida em comum das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST. Compreender o papel desse processo e como a juventude sem terra se insere nele foi um dos objetivos centrais do 1º Seminário de Juventude e Cooperação. O encontro ocorreu no Instituto de Educação Josué de Castro, em Viamão, de 30 de abril a 2 de maio, reunindo jovens de diversas regiões do país e as turmas do curso Técnico em Cooperativismo.

<https://www.facebook.com/share/r/1Gji7bD74i/>

Maio 2026



Foto: Coletivo Nacional de Juventude Sem Terra



Juventude do MST aprofunda intercâmbio na América Latina com projeto sobre justiça climática

Foto: Coletivo Nacional de Juventude Sem Terra



JOVENS DO MST – PROJETO SOBRE JUSTIÇA CLIMÁTICA NA AMÉRICA LATINA

A juventude sem terra tem fortalecido o debate ambiental por meio do projeto “Justiça climática – Jovens da América Latina promovem a justiça ambiental e climática”, realizado em parceria com organizações da Alemanha, Colômbia e Peru. O projeto desenvolve a criação de escolas regionais de formação com a juventude nas cinco regiões do Brasil, tendo como tema central a luta ambiental em defesa dos territórios, objetivando construir 19 ações de incidência distribuídas no território nacional. Mais informações no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/05/12/juventude-do-mst-aprofunda-intercambio-na-america-latina-com-projeto-sobre-justica-climatica/>

Maio 2026

Foto: Rafa Dotti



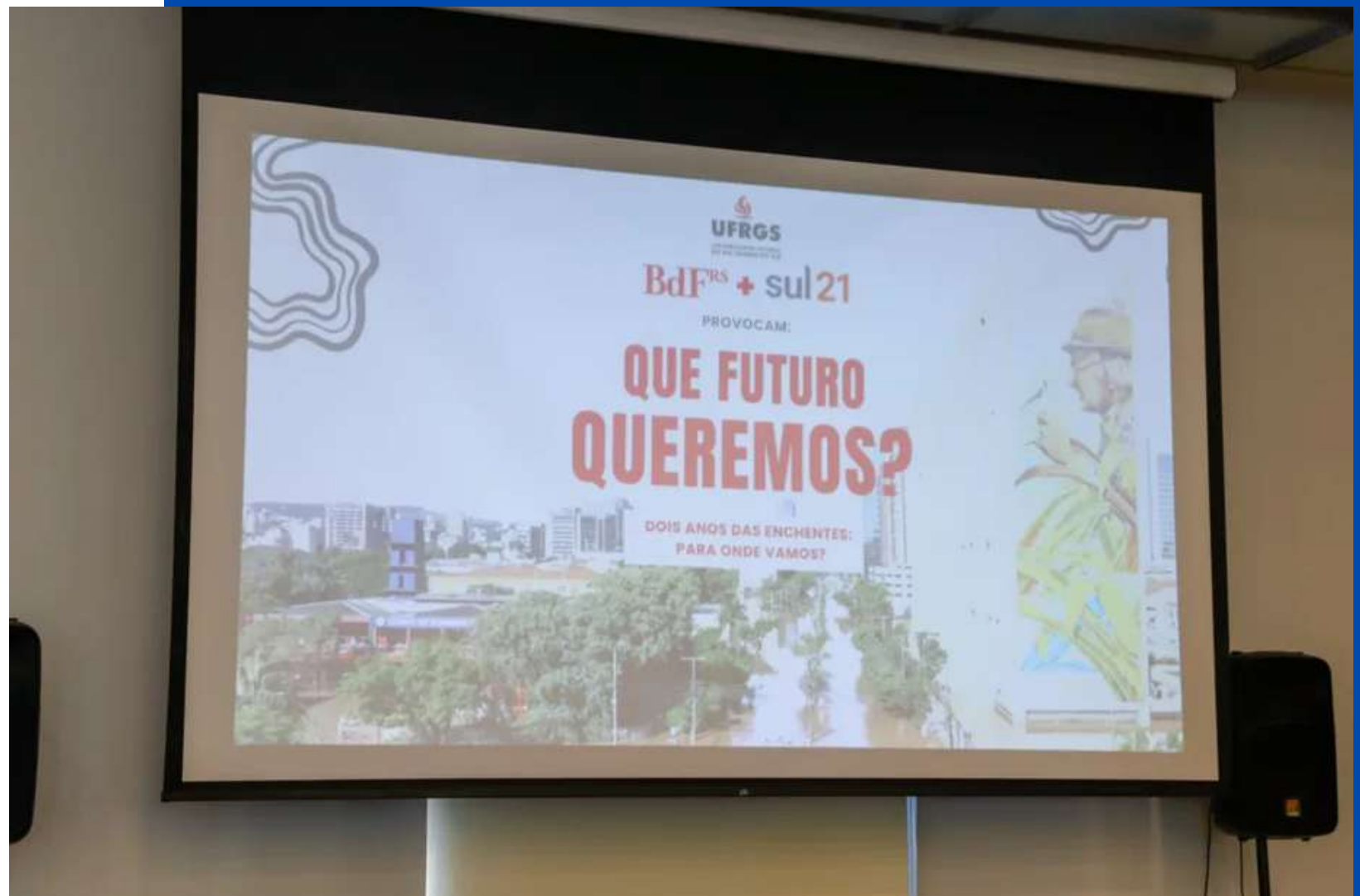
DEBATE SOBRE RESPOSTAS ÀS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

A reconstrução do Rio Grande do Sul após a enchente histórica de 2024 e a necessidade de preparar o estado para novos eventos extremos pautaram o seminário “Dois anos das enchentes: para onde vamos?”. Parte do ciclo de debates “Que Futuro Queremos?”, o evento foi realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), com o objetivo de marcar os dois anos das enchentes que atingiram o estado entre abril e maio de 2024. A atividade foi promovida por Brasil de Fato RS, Sul21 e a Reitoria da Ufrgs.

<https://mst.org.br/2026/05/05/crise-climatica-e-soberania-alimentar-marcam-debate-sobre-respostas-as-enchentes-no-rs/>



Foto: Rafa Dotti



DEBATE SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A SOBERANIA ALIMENTAR

Na sequência do seminário “Dois anos das enchentes: para onde vamos?”, foi realizado o painel “As mudanças climáticas e a soberania alimentar”, que debateu experiências de movimentos sociais e entidades representativas da agricultura familiar na construção de alternativas agrícolas sustentáveis. Com mediação do ambientalista Leonardo Melgarejo, o painel contou com a participação de Álvaro Delatorre, do MST; Gerson Borges, do MPA; Alexania Rossato, do MAB; Sandra Christ, do MTD; e Luis Carlos Scapinelli, da Fetraf-RS.

<https://mst.org.br/2026/05/05/crise-climatica-e-soberania-alimentar-marcam-debate-sobre-respostas-as-enchentes-no-rs/>

Maio 2026

Fotos: Alimentos Terra Livre



COOPERATIVA TERRA LIVRE – CAMINHO CONSTRUÍDO POR MUITAS MÃOS

A Cooperativa Terra Livre, organizada pelo MST, percorre cidades do RS e do Brasil, levando muito mais do que alimentos: oferece dignidade, trabalho coletivo, soberania alimentar e a força da agricultura familiar e da Reforma Agrária Popular. Cada entrega feita por meio das chamadas públicas é fruto do trabalho de produtores rurais que cultivam alimentos saudáveis, valorizando práticas agroecológicas e o cuidado com a terra e com as pessoas. Fortalecer a merenda escolar é também fortalecer quem produz comida de verdade. É garantir alimento de qualidade nas escolas e renda justa para quem vive e trabalha no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/18NbPqvsXd/>



 instituto
cultivar

**INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br